



## CR 3000 - CATÁLOGO TÉCNICO

### 1 – APRESENTAÇÃO / DESCRIÇÃO TÉCNICA

O POLÍMERO **CR 3000**, APRESENTA-SE NA COR CINZA EM KITs FORMADO POR PARTES "A" E "B" – PODENDO SER ACONDICIONADOS EM BALDES PLÁSTICOS, PESANDO 3, 6, 12 OU 18 QUILOS.

POLÍMERO TERMO FIXO DE MÉDIA DENSIDADE, FORMULADO A PARTIR DE RESINAS MIXTAS E MODIFICADAS, PODENDO OU NÃO CONTER RESINAS DE POLIÉSTER EM SUA FORMULAÇÃO. POSSUI CARGAS MINERAIS, ADICIONADAS COM O PROPÓSITO DE RESGATAR A CARACTERÍSTICA FLEXIONAL DO POLÍMERO. POSSUI AINDA EM SUA FORMULAÇÃO, AGENTE ESPECIAL QUE ATRIBUI RESISTÊNCIA AO ATAQUE DE AGENTES CORROSIVOS E PROCESSOS ABRASIVOS. TRATA-SE DE POLÍMERO FORMULADO COM QUATORZE COMPONENTES DIFERENTES, O POLÍMERO **CR 3000** FOI DESENVOLVIDO PARA APLICAÇÕES DE ESPESSURA MÍNIMA DE 3 MILÍMETROS. AS SUPERFÍCIES METÁLICAS QUE RECEBERÃO O **CR 3000** DEVEM SER PREVIAMENTE REVESTIDAS COM UM PRIMER. O POLÍMERO **CR 3000** AGIRÁ ATIVAMENTE COM ESSE PRIMER PREVIAMENTE APLICADO POR SOBRE A SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE PREPARADA, LIMPA E COM RUGOSIDADE MÍNIMA DE OITENTA MICRONS (80µ). O PRIMER A SER UTILIZADO COMO PREPARAÇÃO PRÉVIA PODE SER OS POLÍMEROS DESENVOLVIDOS E DISPONIBILIZADOS PELA CERAMIS: **CR 400, CR 400 FHT, CR 600 OU PRIMER METÁLICO**, APLICADOS EM FINAS CAMADAS.

### 2 – FUNÇÕES DO PRODUTO

RECOMENDA-SE A APLICAÇÃO DO **CR 3000** EM EQUIPAMENTOS OU ESTRUTURAS EXPOSTAS À AÇÕES CORROSIVAS E DE MÉDIA ABRASIVIDADE. A UTILIZAÇÃO DESSE POLÍMERO NESES EQUIPAMENTOS OU ESTRUTURAS PODE AUMENTAR A VIDA ÚTIL EM ATÉ QUATRO VEZES, SE OBSERVADOS TODOS OS PROCEDIMENTOS QUANTO AO USO E APLICAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA **CERAMIS**, PARA ADEQUAR UM POLÍMERO CORRETO AO PROCESSO DESEJADO. O USO DO **CR 3000** DEVE SER INDICADO PARA PROTEÇÃO ANTI ABRASIVA DE PROCESSOS E PRINCIPALMENTE NA RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DE SUPERFÍCIES DANIFICADAS POR PROCESSOS ABRASIVOS. PARA UM MELHOR ACABAMENTO SUPERFICIAL, UTILIZE O **CR 600** EM CAMADAS DE 600 MICRONS, APLICADO POR SOBRE O **CR 3000**. ATENÇÃO: APLIQUE O **CR 600** ENQUANTO O POLÍMERO **CR 3000** AINDA ESTIVER EM PROCESSO DE CURA

### 3 – EMBALAGENS E CUIDADOS

ANTES DO INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA CERAMIS, VERIFIQUE SE AS EMBALAGENS ENCONTRAM-SE EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E DEVIDAMENTE LACRADAS. CASO NOTE ALGUMA AVARIA OU VIOLAÇÃO DAS EMBALAGENS, COMUNIQUE-NOS ANTES DE UTILIZÁ-LOS. RECOMENDAMOS EFETUAR UM CORPO DE PROVA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DE PESAGEM E MISTURA PARA AVERIGUAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS.

APÓS O USO, LIMPE AS BORDAS DAS EMBALAGENS E FECHAS DEVIDAMENTE. CASO OCORRAM DANOS À TAMPA DOS PRODUTOS, SUBSTITUA A EMBALAGEM IMEDIATAMENTE. A PARTE "B" DOS KITs É SENSÍVEL À UMIDADE, PORTANTO REQUER MAIORES CUIDADOS EM ARMAZENAMENTO. NÃO UTILIZE AS MESMAS FERRAMENTAS PARA MANIPULAR PRODUTOS DIFERENTES. NÃO ADICIONE NENHUM TIPO DE SOLVENTE AOS POLÍMEROS DA CERAMIS, CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO.

### 4 – ÁREAS DE APLICAÇÃO

BOMBAS DE VÁCUO	CONES E CICLONES	ROTORES	BASES DE BOMBAS
BOMBAS CENTRIFUGAS	CENTRIFUGAS	EXAUSTORES	CARCAÇAS DE MOTORES ELÉTRICOS
TANQUES METÁLICOS	ROSCA TRANSPORTADORA	BACIAS DE CONTENÇÃO	BICAS DE AÇÚCAR
VALVULAS BORBOLETAS	COMPORTAS	TROCADORES DE CALOR	CAIXAS DE COLETA DE ÓLEO
MOLDES DE SINTERIZAÇÃO	TUBOS METÁLICOS	CONDENSADORES	RASPADORES
CANEÇAS ELEVADORAS	CONEXÕES	CANALETAS E CALHAS DE BAGAÇO	CAÇAMBAS DE DETRITOS
HIDRAPULPERS	ESTRUTURAS METÁLICAS	VENTILADORES	TANQUES DE CHORUME

### 5 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

1	Densidade	1,6 g/cm <sup>3</sup>	08	Resistência ao Impacto	-----
2	Resistência á Temperatura - Úmido	90 °C	09	Cura 30 °C	16 horas
3	Resistência á Temperatura - Seco	130 °C	10	Cura – 40 °C	12 horas
4	Força de Compressão	700 Kg/cm <sup>2</sup>	11	Cura – Tack Free	2 horas
5	Força de Tensão	280 Kg/cm <sup>2</sup>	12	Cura - Aplicação da segunda demão	90 min.
6	Força de Flexão	500 Kg/cm <sup>2</sup>	13	Cura - Água	24 horas
7	Resistência á abrasão	-----	14	Cura – Químicos fortes	4 dias

### 6 - CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA QUÍMICAS ONDE (1 = IMERSÃO CONTÍNUA , 2 = IMERSÃO INTERMITENTE, 3 = DESACONSELHÁVEL E 4 = DESACONSELHÁVEL)

20% Acético	1
50% Acético	2
37% Clorídrico	1
20% Nítrico	1
69% Nítrico	2
85% Fosfórico	1
70% Sulfúrico	1
98% Sulfúrico	1
28% Hidróxido amônico	1
45% Hidróxido potássico	1
6% Hipoclorito sódico	1

Acetona	2
Benzeno	1
Bunker c	1
Tetracloro de carbono	1
Tolueno	1
Xileno	1
M.E.K	2
Hexano	1
Gasolina	1
Diesel	1
Isopropano	1

Metanol	1
Percloroetileno	1
Água salgada	1
Tolueno	1
Tricloroetano	1
Acetato de etilo	1
Formaldeídos	1
Etanol	2
Glicoses	1
Delimonene	1
Ácidos orgânicos	2



## **7 – PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES ANTES DA APLICAÇÃO**

O **CR 3000** FOI DESENVOLVIDO ESPECIALMENTE PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS. TRATA-SE DE POLÍMERO COM ALTO PODER DE ADESÃO - 240 KGF/CM<sup>2</sup> - COM CAPACIDADE DE RESISTIR A ATAQUES QUÍMICOS E MÉDIA ABRASIVIDADE.

ANTES DA APLICAÇÃO DO **CR 3000**, AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS DEVERÃO ESTAR JATEADAS A SECO. RECOMENDA-SE UM PADRÃO DE JATEAMENTO SA3, E COM RUGOSIDADE MÍNIMA DE 80 MICRONS E PREVIAMENTE REVESTIDA COM UM PRIMER.

OS ABRASIVOS RECOMENDADOS PARA O JATEAMENTO SÃO OS PROVENIENTES DE ALUMINAS ELETROFUNDIDAS, COM GRÃO ANGULAR. EXISTEM VÁRIAS MARCAS NO MERCADO NACIONAL. RECOMENDAMOS ESSE TIPO DE MATERIAL POR SER DE BAIXO TEOR DE FERRO E BAIXO TEOR DE SILICOSE.

ANTES DA APLICAÇÃO DO **PRIMER QUE ANTECEDERÁ A APLICAÇÃO DO CR 3000**, OBSERVE SE A SUPERFÍCIE METÁLICA ENCONTRA-SE LIVRE DE MANCHAS, PINTAS, PONTOS ESCUROS OU CORES AMARELADAS, CASO ISSO OCORRA, PROCEDA NOVAMENTE OS TRABALHOS DE JATEAMENTO.

NA WEB SITE DA **CERAMIS**, PODERÁ ENCONTRAR MATÉRIA COMPLETA SOBRE PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES: JATEAMENTO SECO, HIDROJATEAMENTO, HIDROJATEAMENTO COM ABRASIVOS, DECAPAGENS QUÍMICAS E OUTROS.

## **8 – CÁLCULOS DE QUANTIDADES**

A DENSIDADE DESSE PRODUTO É DE 1,6 g/cc

PARA CALCULAR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PRODUTO PARA APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO, MULTIPLIQUE A ÁREA A SER REVESTIDA (m<sup>2</sup>) PELA DENSIDADE DO PRODUTO (g/cc) PELA ESPESSURA RECOMENDADA (mm).

EXEMPLO: APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO DE PRODUTO DE DENSIDADE IGUAL A 1,6 g/cc EM UMA ÁREA DE 1 m<sup>2</sup> E COM CAMADA DE 500 MICRONS POR DEMÃO. TEREMOS ENTÃO: 1,6 X 1 X 0,500 = 800 GRAMAS DE PRODUTO A SER MISTURADO PARA RECOBRIR UMA ÁREA DE 1 m<sup>2</sup>, COM CAMADA DE 500 MICRONS POR DEMÃO.

**DADOS DESSE PRODUTO PARA APLICAÇÃO:**

<b>RELAÇÃO DE MISTURA – 2 X 1 (A X B)</b>
DENSIDADE – 1,6 g/cc
ESPESSURA RECOMENDADA POR DEMÃO – DE 300 a 500 MICRONS
ESPESSURA MÍNIMA FINAL RECOMENDADA – 3 MILÍMETROS

## **9 – PESAGENS E MISTURA**

UTILIZE BALANÇA ELETRÔNICA DEVIDAMENTE AFERIDA. ABRA AS EMBALAGENS REMOVENDO OS LACRES. RETIRE A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE CADA PRODUTO, UTILIZANDO FERRAMENTAS SEPARADAS. ATENTE PARA A RELAÇÃO DE MISTURA DO PRODUTO = 2 X 1 – DUAS PARTES DO PRODUTO “A” POR UMA PARTE DO PRODUTO “B”. COLOQUE OS PRODUTOS EM UMA BACIA, BANDEJA OU PLACA DE VIDRO TEMPERADO. UTILIZANDO ESPÁTULAS PLÁSTICAS, INICIE A MISTURA COM MOVIMENTOS LENTOS E COMO QUE DESENHANDO UM NÚMERO OITO, CONTINUE A MISTURA ATÉ OBTER UMA COR HOMOGÊNEA, MANTENHA A MISTURA ESPALHADA NO RECIPIENTE E INICIE A APLICAÇÃO IMEDIATAMENTE.

## **10 – APLICAÇÃO**

**PRIMEIRA DEMÃO:** UTILIZANDO PINCEL COM CERDAS APARADAS/CURTAS OU ESPÁTULAS ACHATADAS, INICIE A APLICAÇÃO ESPALHANDO O PRODUTO POR SOBRE A SUPERFÍCIE REVESTIDA COM O PRIMER.

**SEGUNDA DEMÃO** E DEMAIS SE FOREM NECESSÁRIAS: EXECUTANDO O MESMO PROCEDIMENTO, APLIQUE A SEGUNDA DEMÃO, PREENCHENDO CAVIDADES, POROSIDADES E IRREGULARIDADES SUPERFICIAIS, REPITA A OPERAÇÃO TANTAS VEZES QUANTO FOREM NECESSÁRIAS, ATÉ OBTER UMA SUPERFÍCIE LISA E UNIFORME. REMOVA CERDAS DE PINCÉIS OU OUTROS TIPOS DE RESÍDUOS QUE POR VENTURA POSSAM DESPRENDER OU CAIR POR SOBRE O REVESTIMENTO APLICADO. SUGESTÃO: ANTES DA CURA TOTAL DO POLÍMERO **CR 3000**, APLIQUE UMA CAMADA DE **CR 600** COMO ACABAMENTO, ISSO PROPICIARÁ UMA SUPERFÍCIE LISA E DE ALTO BRILHO.

NO CASO DE OCORRER CONTAMINAÇÃO DA PELE (MÃOS E BRAÇOS) COM O PRODUTO MISTURADO, REMOVA-O IMEDIATAMENTE ANTES QUE O PROCESSO DE CURA INICIE, PARA ISSO, UTILIZE PANOS LIMPOS E ÁLCOOL FARMACÊUTICO, EM SEGUIDA UTILIZE ÁGUA E SABÃO NEUTRO PARA LIMPEZA FINAL.

TENHA À DISPOSIÇÃO OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS: BALANÇA ELETRÔNICA, PEQUENAS BACIAS OU POTES PLÁSTICOS E DE FUNDO LISO E ARREDONDADO, UMA PRANCHETA DE POLIPROPILENO, UM PINCEL DE NO MÍNIMO 2,5” DE LARGURA E COM CERDAS APARADAS, DUAS ESPÁTULA PLÁSTICAS OU DE MADEIRA, PANOS LIMPOS E ETANOL.

**ATENÇÃO:** USE SEMPRE EPIS BÁSICOS: LUVAS DE PROCEDIMENTOS, ÓCULOS DE SEGURANÇA E ROUPAS DE MANGAS LONGAS.

1. CERTIFIQUE-SE DE QUE A SUPERFÍCIE A SER REVESTIDA ESTEJA LIMPA, SECA E LIVRE DE MANCHAS OU PONTOS ESCUROS E COM PRIMER APLICADO.
2. COLOQUE OS EPIS BÁSICOS: LUVAS E ÓCULOS DE PROTEÇÃO DO TIPO “AMPLA VISÃO”
3. CERTIFIQUE-SE DE QUE OS PINCÉIS, BACIAS, PRANCHETAS E ESPÁTULAS ESTEJAM À SUA DISPOSIÇÃO.
4. ROMPA OS LACRES DAS EMBALAGENS MARCADAS COM AS LETRAS “A” E “B”
5. UTILIZE A BALANÇA EFETUANDO A PESAGENS DOS COMPONENTES, SEMPRE RESPEITANDO A RELAÇÃO DE MISTURA – 2 X 1.
6. COLOQUE OS COMPONENTES “A” E “B” EM UM RECIPIENTE DO TIPO PRANCHA DE POLIPROPILENO.
7. INICIE A MISTURA, COM MOVIMENTOS CIRCULARES, ATÉ CONSEGUIR UMA COR HOMOGÊNEA – MISTURE BEM, ANTES DE INICIAR A APLICAÇÃO.
8. UTILIZANDO UM PINCEL COM CERDAS APARADAS OU ESPÁTULA ACHATADA, APLIQUE UMA DEMÃO DO POLÍMERO POR SOBRE A SUPERFÍCIE.
9. REPITA A APLICAÇÃO ATÉ CONSEGUIR O RESULTADO DESEJADO.
10. PARA APLICAÇÕES EM GRANDES ÁREAS, RECOMENDAMOS UTILIZAR **CR 3000** ALTERNANDO-O COM O PRIMER DE COR DIFERENTE PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS DEMÃOS DEPOSITADAS.
11. **ATENÇÃO** – NÃO MANTENHA ESSE POLÍMERO EM POTES DEPOIS DE MISTURADO, MANTENHA-O ESPALHADO EM PRANCHAS. QUANDO ACUMULADO, PODE ENTRAR EM CURA RAPIDAMENTE.



#### **11 – LIMPEZA DE FERRAMENTAS**

APÓS O USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS PARA APLICAÇÃO DOS POLÍMEROS, UTILIZE TOALHAS DE PAPEL PARA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS EMBEBIDOS EM ETANOL COMO REMOVEDOR FINAL DOS RESÍDUOS. A LIMPEZA DEVE OCORRER ANTES DA POLIMERIZAÇÃO DO PRODUTO MISTURADO. NÃO HÁ COMO REMOVER O PRODUTO CURADO, SE NÃO POR INTERVENÇÃO MECÂNICA. O DESCARTE DOS RESÍDUOS DEVE ATENDER AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS EM SUA REGIÃO DE ATUAÇÃO.

#### **12 – TEMPO DE CURA**

O PRAZO PARA CURA DESSE POLÍMERO ESTARÁ SUJEITO A PEQUENAS DIFERENÇAS DE ACORDO COM AS TEMPERATURAS E UMIDADES AMBIENTES. EXISTEM DOIS TIPOS DE CURA QUE DEVEM SER CONSIDERADAS: CURA TOTAL E CURA PARA APLICAÇÃO DE SEGUNDA DEMÃO. A CURA TOTAL SERÁ DE 120 HORAS. A CURA PARA SEGUNDA DEMÃO SERÁ DE NO MÁXIMO 2 HORAS. APÓS DUAS HORAS, NÃO APLICAR OUTRAS DEMÃOS, POIS HAVERÁ RISCOS DE O PRODUTO DESPRENDER (DEMÃO APLICADA). O MOMENTO CERTO PARA APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO É QUANDO O PRODUTO APLICADO ENCONTRA-SE NA CONDIÇÃO DE "PEGAJOSO"

#### **13 – ARMAZENAMENTO**

AS EMBALAGENS DEVEM ESTAR ARMAZENADAS EM LOCAL COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: SECO, AREJADO, PROTEGIDO DE LUZ SOLAR, TEMPERATURAS AMBIENTES ENTRE 5 E 40 GRAUS CENTÍGRADOS. OS BALDES OU CAIXAS PODEM SER EMPILHADOS COM NO MÁXIMO 5 UNIDADES, SE BEM ENCAIXADOS. SE ACONDICIONADOS EM PALETES, NÃO DEVE HAVER EMPILHAMENTO.

#### **14 – VALIDADE**

OS PRODUTOS EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS E DEVIDAMENTE LACRADAS POSSUEM VALIDADE DE 12 MESES

#### **15 – DESCARTE DE EMBALAGENS E RESÍDUOS**

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS

#### **16 – TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DOS PRODUTOS.**

O TRANSPORTE DEVERÁ SER REALIZADO DE ACORDO COM AS PORTARIAS DETERMINADAS NA FISPQ DE CADA PRODUTO. A CARGA E DESCARGA DAS EMBALAGENS DEVEM SEGUIR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: CARREGAR APENAS EMBALAGENS ÍNTEGRAS E LACRADAS, DEVIDAMENTE EMBALADAS E ROTULADAS, QUANDO A CARGA FOR EFETUADA DE FORMA MANUAL O LIMITE DE PESO MANUSEADO DEVE RESPEITAR AS NORMAS DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, RESPEITAR O EMPILHAMENTO MÁXIMO INDICADO, NO USO DE EMPILHADEIRAS, CUIDAR PARA QUE AS EMBALAGENS SEJAM AMARRADAS PARA NÃO TOMBAR E PROTEÇÃO DOS GARFOS PARA NÃO DANIFICAR AS EMBALAGENS. NÃO PERMITIR A COLOCAÇÃO DE NENHUM OBJETO POR SOBRE A CARGA. OS PRODUTOS SÃO BI COMPONENTES EM SUA MAIORIA E, PORTANTO TRANSPORTADOS JUNTOS. CASO HAJA ALGUM VAZAMENTO POR ACIDENTE, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: EVITE A MISTURA DOS PRODUTOS (SE OCORRER, ELES POLIMERIZAM-SE, DIFICULTANDO A REMOÇÃO) UTILIZE EPIS NA LIMPEZA PRINCIPALMENTE LUVAS DE PROCEDIMENTOS, UTILIZE ESPÁTULAS NA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS COM ETANOL NA REMOÇÃO DOS RESÍDUOS E MANCHAS DO PRODUTO. FAÇA O DESCARTE DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DA LIMPEZA RESPEITANDO AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS.

#### **17 – SEGURANÇA OPERACIONAL**

UTILIZE SEMPRE EPIs BÁSICOS QUANDO MANIPULAR POLÍMEROS EPÓXICOS: ÓCULOS DE SEGURANÇA DE AMPLA VISÃO, LUVAS DE PROCEDIMENTOS, CAMISAS DE MANGAS LONGAS E RESPIRADORES. A RECOMENDAÇÃO DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) – IRÁ VARIAR DE ACORDO COM O TIPO DE SERVIÇO A SER EFETUADO. CONSULTE SEMPRE UM AGENTE DE SEGURANÇA DO TRABALHO. MANTENHA AS EMBALAGENS EM LOCAIS LIVRE DE UMIDADE E CALOR EXCESSIVO. MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS. NÃO REUTILIZE AS EMBALAGENS. EM CASO DE CONTATO COM A PELE, PROCEDA A LIMPEZA UTILIZANDO ÁLCOOL FARMACÊUTICO E LAVE EM SEGUIDA COM BASTANTE ÁGUA CORRENTE. NO CASO DE APARECIMENTO DE IRRITAÇÕES CUTÂNEAS, PROCURE UM MÉDICO. TENHA SEMPRE À MÃO, UMA FOLHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO MANIPULADO.

#### **18 – MEIO AMBIENTE**

NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS E NEM AS REUTILIZE NOVAMENTE. REMOVA TODOS OS RESÍDUOS DOS BALDES, UTILIZANDO ESPÁTULAS E LIMPE-OS EM SEGUIDA, UTILIZANDO ETANOL. ENVIE AS EMBALAGENS PARA RECICLAGEM, UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESPECIAIS DE COLETAS PARA RECICLÁVEIS PLÁSTICOS.

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS. NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS. SEMPRE QUE POSSÍVEL, RETORNE DE SUAS OBRAS COM ESSAS EMBALAGENS.

#### **19 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

OS RESULTADOS AQUI IMPRESSOS EM NÚMEROS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE TESTES LABORATORIAIS E DADOS COLHIDOS EM APLICAÇÕES DE CAMPO EM DIFERENTES SITUAÇÕES. O MAU USO DAS RECOMENDAÇÕES OU INOBSERVÂNCIA QUANTO À INFORMAÇÕES DE PROCESSO, PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, DOSAGEM, MISTURA E APLICAÇÃO, PODE ALTERAR OS RESULTADOS CITADOS. POR SE TRATAR DE PRODUTO BI-COMPONENTE E ESTANDO ESSES SUJEITOS À ERROS DE DOSAGEM, A CERAMIS NÃO SE RESPONSABILIZA POR ESSAS POSSÍVEIS OCORRÊNCIAS. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA CERAMIS E GARANTA O DESEMPENHO DE POLÍMEROS DE ALTA TECNOLOGIA. CONSULTE NOSSO ACERVO TÉCNICO DE FOTOGRAFIAS E CONHEÇA OUTRAS APLICAÇÕES PARA O CR 3000. EM AMBIENTES ONDE AS TEMPERATURAS ENCONTRAM-SE ABAIXO DE 15 GRAUS, O PRODUTO DEVE SER PREVIAMENTE AQUECIDO EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS, UTILIZANDO O SISTEMA DE "BANHO MARIA" COM TEMPERATURAS MÁXIMAS DE 40 GRAUS PARA A ÁGUA DO PROCESSO.